

ANÁLISE DA LIBERAÇÃO DE CITOCINAS AO REDOR DE IMPLANTES EM PACIENTES DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS (APOIO UNIP)

Aluna: Ranna Thereza Pansera de Freitas

Orientador: Prof. Dr. Renato Corrêa Viana Casarin

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O *diabetes mellitus* é considerado um fator importante que pode interferir negativamente no reparo ósseo peri-implantar. Assim, este estudo propôs-se a avaliar os níveis de moléculas de osteogênese/clasia no fluido peri-implantar durante o processo de reparo ósseo. Foram selecionados 30 pacientes com indicação para colocação de implantes dentais: não diabéticos (n=15); diabéticos tipo II mal controlados - taxa de HbA1c>8% (n=15). Após a colocação dos implantes em estágio único, os níveis de TGF- β , FGF, OPN, OCN e OPG no fluido peri-implantar foram quantificados após 15 dias, 3 e 6 meses da instalação dos implantes, por meio de avaliação imunoenzimática pela plataforma MAGpix/Luminex. Os resultados foram comparados estatisticamente de acordo com o grau de normalidade (ANOVA ou Kruskal Wallis), em nível de significância de 5%.